# ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS COM O E-BOOK: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO INICIAL

Alyssandra Viana Fonseca<sup>1</sup> Letícia dos Santos Carvalho<sup>2</sup> Melissa Leandra Dantas<sup>3</sup>

### Resumo

O *e-book* é uma ferramenta que pode, dentre outras funções, reunir as produções textuais de alunos, comumente desenvolvidas em aulas de línguas, para posteriormente serem divulgadas com a comunidade escolar. Entretanto, muitos professores/estagiários ainda não possuem as habilidades necessárias para utilizar ou construir esse livro digital em trabalhos colaborativos. Diante disso, o presente trabalho objetiva apresentar uma proposta de atividade de produção de *e-book*, a partir do recurso Canva, que poderá ser utilizada como base/modelo de inspiração para licenciandos (ou outros profissionais da educação), desenvolverem em suas atividades de estágio em salas de aula presenciais, remotas ou híbridas.

**Palavras-Chave:** *E-book.* Proposta de atividade. Estágio Curricular Supervisionado. Proposta de ensino.

# INTRODUÇÃO

Os Estágios Curriculares Supervisionados em Língua Portuguesa almejam possibilitar ao futuro professor a experiência de lecionar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, ou seja, em alguns dos espaços formais nos quais poderão desenvolver, ao concluírem a graduação, suas atividades profissionais.

É um período que possibilita planejar, selecionar, elaborar e utilizar diversos recursos didático-pedagógicos em sala de aula, além de potencializar reflexões críticas sobre o processo de ensino e aprendizagem com base nos planos e proposições de atividades.

Situar essas propostas com base no contexto da escola, dos alunos e da era tecnológica na qual o mundo se encontra faz-se necessário. Recursos digitais podem auxiliar, nesse sentido.

O e-book, por exemplo, que é considerado um livro digital, compreende

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Mestranda em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | alyssandraviana01@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professora da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | lleticia\_carvalho@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Mestranda em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | melissadantasmax@gmail.com

um importante aliado, pois auxilia na exposição de conteúdos, isso porque, segundo Honorato (2011, p. 73) ele configura-se como uma "publicação com textos e imagens no formato digital, que é produzida, publicada e visualizada em dispositivos digitais e computadores".

É uma ferramenta que pode reunir as produções textuais de alunos desenvolvidas anteriormente em aulas de línguas, as quais podem ser divulgadas com a comunidade escolar, ou até servir como material de estudo para eles.

A criação de **e-books** pode potencializar a prática colaborativa entre estudantes, haja vista que a colaboração ocorre quando os sujeitos trabalham juntos, com base na igualdade, no intuito de se atingir objetivos que possibilitem o benefício de todos (BOAVIDA; PONTE, 2002), e envolve a tomada conjunta de decisões, a comunicação efetiva e a aprendizagem conjunta (DAY, 2001). Além disso, o **e-book** é considerado um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA), sendo esse um recurso digital reutilizável, que serve como ferramenta ou parte integrante de uma proposta de ensino (ROJO, 2017).

Apesar desses benefícios, muitos professores e, nesse caso específico, estagiários, ainda não têm domínio ou conhecimento de como utilizar ou construir esse gênero digital em trabalhos colaborativos. Ficam, então, reféns das aulas que em nada ou quase nada envolvem a interação com os alunos. Tais atividades, em geral, se tornam cansativas para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Além de ter o potencial de tornar a aula mais atrativa e ativa, a proposta também funciona como uma forma de avaliar a aprendizagem dos alunos pois, ao produzirem materiais em escritos para fazer parte do **e-book** ou, até mesmo, ao interagir com alguma das atividades sugeridas por ele, vão demonstrar se estão conseguindo atingir o objetivo daquela aula.

Diante disso, o presente trabalho objetiva apresentar uma proposta de atividade de produção de **e-book**, a partir do recurso *Canva*, que poderá ser utilizada como base/modelo de inspiração para licenciandos (ou outros profissionais da educação), desenvolverem em suas atividades de estágio em salas de aula, presenciais, remotas ou híbridas.

#### PROPOSTA DE ATIVIDADE

A atividade proposta pode ser realizada em salas de aula presenciais, remotas e híbridas (doravante denominadas de PRH) e deve ser desenvolvida na penúltima aula de uma sequência didática (as aulas anteriores seriam destinadas à produção e reescrita dos gêneros textuais e a posterior refere-se ao lançamento/compartilhamento do livro digital).

Assim, na referida aula, com duração de 50 minutos, o estagiário (ou professor), juntamente com a turma, irá realizar a elaboração do e-book com as produções textuais dos alunos.

Para tanto, na sala PRH deverá ser projetada a página do *Canva*, através do projetor, do *Google Meet* ou de ambos, além de haver o compartilhamento do link do site (<a href="https://www.canva.com/">https://www.canva.com/</a> + caracteres específicos do arquivo em A4 criado pelo professor), para que eles possam acessar a plataforma.

Em seguida, após os alunos acessarem o arquivo compartilhado pelo professor, através do link, deverão, de forma consensual, criarem um layout para a capa e contracapa, as quais devem dialogar com a compilação de textos que comporão o **e-book**, não esquecendo de inserir, também, caso necessário, alguns elementos pré-textuais, tais como: folha de rosto, dedicatórias, agradecimentos, apresentação, prefácio, página de autores e sumário interno.

Na sequência, os alunos devem inserir seus textos digitados no **e-book** ou realizar um escaneamento das suas produções e inserir a imagem (em caso de textos escritos em folhas de papel). Após isso, devem ilustrar suas produções com os elementos presentes no recurso digital, sendo eles: figuras, **emojis**, **giphy**, textos, fotos, vídeos, áudios e afins.

Ao concluírem, deverá ser realizada uma revisão e em seguida o download da versão final, para ser lançada/divulgada com a comunidade escolar, na aula seguinte.

Em caso de dúvidas em relação ao manuseio do recurso, os estagiários (ou professores) poderão lançar mão do tutorial do **Canva** em PDF (<a href="https://lapeiafelcs.wixsite.com/lapeia/tutoriais-de-recursos-digitais-em-pdf-1">https://lapeiafelcs.wixsite.com/lapeia/tutoriais-de-recursos-digitais-em-pdf-1</a>), assim como também poderão compartilhar com os alunos, para os que tiverem dificuldades em utilizá-lo.

Para essa atividade é necessário a utilização de celulares/notebooks conectados a uma Rede Wi-fi, a Plataforma do **Google Meet** e/ou um projetor para que os alunos possam ter acesso ao tutorial e ao recurso digital **Canva**.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Ao concluir essa proposta, o estagiário terá um produto sistematizado e organizado de suas atividades desenvolvidas para apresentar tanto para a comunidade escolar, quanto em relatórios. É uma atividade que potencializa aos alunos avaliarem e serem avaliados a partir de suas produções ao inserirem os seus textos no **e-book** e ao ilustrá-los.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluímos que o trabalho com gêneros textuais, aliados às tecnologias digitais e, consequentemente, às atividades colaborativas desenvolvidas no e com o e-book, potencializam o aprendizado e protagonismo dos alunos, que poderão acessar o recurso e construí-lo dentro de um processo de produção/escrita colaborativa.

Além disso, as atividades ficarão registradas, de modo a servir como material para consultas e exposição de conteúdo, podendo ser acessado em qualquer momento.

### V ENCONTRO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DIGITAIS - 2022

Destaca-se, portanto, a importância de possibilitar o acesso a direcionamentos, aos (futuros) profissionais da educação, sobre a utilização desses recursos, ou seja, onde e como aproveitá-los diante da realidade de cada instituição.

## **REFERÊNCIAS**

BOAVIDA, Ana Maria; PONTE, João Pedro da. Investigação colaborativa: potencialidades e problemas. In: GTI (Org.). Reflectir e investigar sobre a prática profissional. Lisboa: APM, 2002.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Tradução de Maria Assunção Flores. Porto: Porto Editora, 2001.

HONORATO, Mauro Jacob. Descrição de documentos na internet e em eBooks. Tese (Doutorado em Engenharias). Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14273">https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14273</a>>. Acesso em: 01 de setembro de 2021.

ROJO, Roxane. Entre plataformas, ODAs e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2. **The ESPecialist**: Descrição, Ensino e Aprendizagem, Vol. 38 No. 1 jan-jul 2017 Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219">https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219</a>>. Acesso em: 20 de junho de 2022.